A Interpretando a Bíblia com a Bíblia

- A Bíblia é sua melhor intérprete.
  - — *Interpretado em seu próprio texto*: Por exemplo, Daniel explica o significado de sua visão dizendo que as bestas que ele viu são reinos (Dn. 7:3, 17)
  - — *Interpretado por outro profeta*: Esdras interpretou o significado dos 70 anos da profecia de Jeremias (Jer. 25:11-12; 2 Cró. 36:22-23)
  - — *O Novo Testamento interpreta o Antigo*: Mateus interpretou o nascimento de Jesus como o cumprimento da profecia de Isaías (Is. 7:14; Mt. 1:22-23)
- Jesus não apenas interpretou o Antigo Testamento, mas lhe deu seu verdadeiro significado, indo além de seu sentido literal (Mateus 5).

B O contexto histórico

- Morrerão crianças e haverá pecadores na nova terra? (Is. 65:17-20)
- Interpretada à luz das profecias apocalípticas do Novo Testamento, a profecia de Isaías não é apenas chocante, mas contraditória (Apoc. 21:1-4).
- Devemos entender que um é o contexto histórico de Isaías e o outro é o do Apocalipse. Isaías falou do futuro de Israel quando aceitou o Messias. No tempo de João, porém, Israel havia rejeitado o Messias. O contexto havia mudado.
- Se Israel tivesse aceitado o Messias, teria havido uma mudança importante: a redenção e transformação da Terra e da humanidade começariam gradualmente. Homens santos teriam vidas tão longas quanto árvores (Is. 65:22), e os animais seriam menos agressivos na Terra Santa (Is. 65:25).
- Então, no fim, os mortos ressuscitariam e a morte deixaria de existir (Isaías 26:19; 25:8). Só essa última parte das profecias de Isaías será literalmente cumprida, pois não depende da decisão de Israel.

C O contexto cultural

- No Império Romano, como em muitos lugares hoje, cumprimentar-se com um beijo na bochecha era natural. Nesse contexto cultural, o conselho de Paulo estava correto (1 Cor. 16:20).
- No entanto, na cultura japonesa — por exemplo — o contato físico em público geralmente é evitado, então geralmente causa surpresa, surpresa ou desconforto na maioria das pessoas.
- Já que, nesse contexto cultural, seguir o conselho de Paulo gerará rejeição nas pessoas, devemos extrapolar o conselho dele adaptando-o ao contexto delas.
- Se estivermos no Japão, ou em outras partes do mundo (Tailândia, Tibete, Nova Zelândia, ...), cumprimentemos uns aos outros entre irmãos com a saudação culturalmente correta, demonstrando assim nosso afeto fraternal.

D O contexto literário

- Um ditado popular diz que "um texto sem contexto é um pretexto." Ou seja, usar um texto isoladamente pode nos levar a uma interpretação personalizada ao nosso agrado e, em geral, longe do ensino bíblico correto.
- Qual é o contexto de um texto bíblico?
  - — O contexto imediato são os versículos antes e depois do texto.
  - — Um contexto mais amplo é o capítulo onde o texto está.
  - — Podemos ampliar ainda mais o contexto considerando o livro completo em que ela se encontra.
- Salmo 91:11-12 fala da proteção de Deus contra perigos externos. Tirando o assunto de contexto e citando-o incompletamente, Satanás pretendia que Jesus deliberadamente se colocasse em perigo ao confiar nesse texto (Mat. 4:6).

E Descobrindo o significado do texto

- ❖ Cada um deve entender a Bíblia por si mesmo. Ela é clara o suficiente para que todas as pessoas entendam o caminho da salvação, mas complexa o bastante para desafiar constantemente as mentes mais brilhantes. As Escrituras são um tesouro inesgotável de conhecimento sobre a salvação.
- ❖ Mas toda interpretação correta do texto bíblico deve seguir certas regras:
  - — Devemos entender as palavras do texto (se possível, usando os idiomas originais ou traduções diferentes)
  - — Respeite todos os contextos do texto (históricos, culturais e literários)
  - — Compare com passagens paralelas (como os evangelhos) ou com aquelas que tratam do mesmo tema
  - — A interpretação final deve estar de acordo com o ensinamento do restante da Bíblia

F Estudo temático da Bíblia

- ❖ Para um cristão, o estudo bíblico não é opcional. Devemos sempre crescer no conhecimento da vontade divina, deixando-nos guiar pelo Espírito Santo no estudo de Sua Palavra (João 16:13).
- ❖ Além disso, devemos estar "sempre preparados para responder a todos que nos pedem que raciocinem sobre a esperança que há em [nós]" (1 P. 3:15).
- ❖ Estudar a Bíblia tematicamente nos permitirá apresentar a mensagem aos outros, seja por meio de estudos bíblicos ou pregando a Palavra.
- ❖ Também é importante manter uma atitude humilde para aproveitar o conhecimento bíblico dos outros de quem podemos aprender.
- ❖ Embora não saibamos o conteúdo completo, sabemos que Jesus deu um estudo bíblico para duas pessoas sobre sua obra messiânica, baseado em várias passagens bíblicas (Lucas 24:25-27).

ANEXO: INTERPRETAÇÃO DOS TEXTOS DE ELLEN G. WHITE

Ao estudar os escritos de Ellen G. White, devemos seguir as mesmas diretrizes que ao estudar textos bíblicos.

Afirmações como "Deve ser feita uma prestação de contas do dinheiro investido em bicicletas" (TM 398) devem ser entendidas em contexto histórico (o preço de uma bicicleta em 1890 equivalia a vários meses de salário).

Usar parágrafos isolados fora do contexto literário faz Ellen dizer o que nunca quis dizer, ou defender um ponto doutrinário contrário ao que acreditava e ensinava.

Antes de chegar a uma conclusão, precisamos estudar tudo o que ela ensinou sobre um tema específico, e não apenas com base em algumas citações.

Por outro lado, devemos nos perguntar: será que ela realmente escreveu o que eles estão me dizendo? Sempre verifique se a citação é real e precisa (use a página oficial de https://egwwritings.org/).